

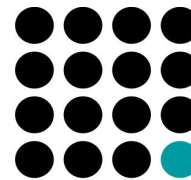
PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS FACE À DOENÇA MENTAL | Fase 1 | Pré-Campanha

Luísa Campos | Filipa Palha

ENCONTRAR+SE | Associação de Apoio às Pessoas com
Perturbações Mentais Graves

Faculdade de Educação e Psicologia Universidade Católica
Portuguesa | Centro Regional do Porto

Luso, 28|11|08



ENCONTRAR+SE



CATÓLICA
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA | PORTO
Faculdade de Educação e Psicologia

1. Enquadramento Inglaterra | Portugal

2. Objectivo geral

3. Fases do estudo

4. Fase 1 – *Pré-Campanha*

4.1 Objectivo, Metodologia e Amostra

4.2 Resultados

Conhecimentos sobre doenças mentais

Percepções face às doenças mentais

5. Conclusões



1. ENQUADRAMENTO DO ESTUDO | Inglaterra

Campanha Anti-estigma

***CHANGING MINDS –
EVERY FAMILY IN THE LAND***

www.changingminds.co.uk

Changing Minds

Estudo efectuado pelo **ROYAL COLLEGE OF PSYCHIATRY**

OBJECTIVO DO ESTUDO

Determinar se as percepções relativas à doença mental **mudaram** e **quanto mudaram**, depois de ter sido implementada uma campanha anti-estigma durante 5 anos

1. ENQUADRAMENTO DO ESTUDO | Inglaterra (cont.)

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

ONS OMNIBUS SURVEY designada **OPINIONS**
(The Office for National Statistics)

Sondagem social:

- Mensal
- Fornece informação rápida e fiável relativa a uma diversidade de tópicos considerados de interesse emergente
- 2007/2008 cobriu cerca de 30 tópicos, e.g.: cancro; mudanças climáticas, cuidados visuais, contacto parental, contraceção, acesso à internet, fumar, condições de trabalho, **ESTIGMA**, ...

Questões introdutórias + percepções em relação a 7 perturbações mentais

ataques de pânico ou fobias | depressão grave | transtorno de comportamento alimentar | toxicoddependência | alcoolismo | esquizofrenia | demência

1. ENQUADRAMENTO DO ESTUDO | Inglaterra (cont.)

AMOSTRA

Julho 1998 - Entrevistas obtidas junto de 1790 adultos (idade = ou > a 16 anos)

Julho 2003 – Entrevistas obtidas junto de 1725 adultos (idade = ou > a 16 anos)

PRINCIPAIS RESULTADOS

- 1998 e 2003: Maior estigma associado à esquizofrenia, alcoolismo e toxicodependência

- 1998 para 2003: Ligeiras diminuições das percentagens das percepções negativas em relação às diferentes perturbações

“The changes are small and need to be treated with caution but are in the right direction. We are encouraged by the reductions in stigmatisation suggested by these figures” .

“The results are encouraging in that they show that there has been a small positive shift, indicating increasing understanding of empathy among the public”

Professor Arthur Crisp, Director da Campanha Changing Minds



ENCONTRAR+SE

1. ENQUADRAMENTO DO ESTUDO | Portugal

Estudo efectuado pela **ENCONTRAR+SE**

Campanha Anti-estigma **UPA – Unidos para ajudar**
(12 meses)



2. OBJECTIVO GERAL DO ESTUDO

Determinar se as percepções dos estudantes universitários relativas à doença mental **mudaram** e **quanto mudaram**, depois de ter sido implementada uma campanha anti-estigma durante 12 meses

Realizar um levantamento de necessidades para desenvolvimento de acções dirigidas a grupos específicos



ENCONTRAR+SE

Exemplos de estudos com jovens / estudantes universitários

- **Schulze et al., 2003 (Alemanha)**

*Crazy? So what! Effects of a school project on students' attitudes towards people with **schizophrenia***

Estudantes entre os 14 e os 18 anos

- **Altindag et al., 2006 (Turquia)**

*Effects of an antistigma program on medical students' attitudes towards people with **schizophrenia***

Estudantes do 1º ano de Medicina



3. FASES DO ESTUDO



4. FASE 1 – *PRÉ-CAMPANHA*

4.1 Objectivo, Metodologia e Amostra

OBJECTIVO: Determinar quais os conhecimentos e as percepções dos estudantes universitários face à doença mental

METODOLOGIA:

Tradução portuguesa do **ONS OMNIBUS SURVEY**

Questionário de auto-relato, aplicado individualmente, a estudantes do ensino superior público e privado, no Grande Porto

[Questionários pré-campanha\Estudo Estigma ALunos UniversitÃ;rios QuestionÃ;rios 1.pdf](#)



4.1 Objectivo, Metodologia e Amostra (cont.)

AMOSTRA

285 estudantes universitários

média de idades - **21,21** anos de idade (DP = 2,13)

52,6% - **sexo feminino**

Quase totalidade - **zona metropolitana do Porto**

98,8% - **solteiros / sem filhos**

Dados recolhidos em Abril 2007



ENCONTRAR+SE

4.1 Objectivo, Metodologia e Amostra (cont.)

AMOSTRA

Curso									
Psicologia n=50		Direito n=64		Economia e Gestão n=60		Artes n=60		Enfermagem n=51	
Púb.	Priv.	Púb.	Priv.	Púb.	Priv.	Púb.	Priv.	Públ.	Priv.
54%	46%	50%	50%	48,3%	51,7%	50%	50%	51,5%	49,5%

Ano de frequência				
1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
25,4%	22,2%	23,9%	18,7%	9,9%

4.1 Objectivo, Metodologia e Amostra (cont.)

Artes – distribuição equilibrada pelos anos de ensino

Enfermagem – maioritariamente 1º ano

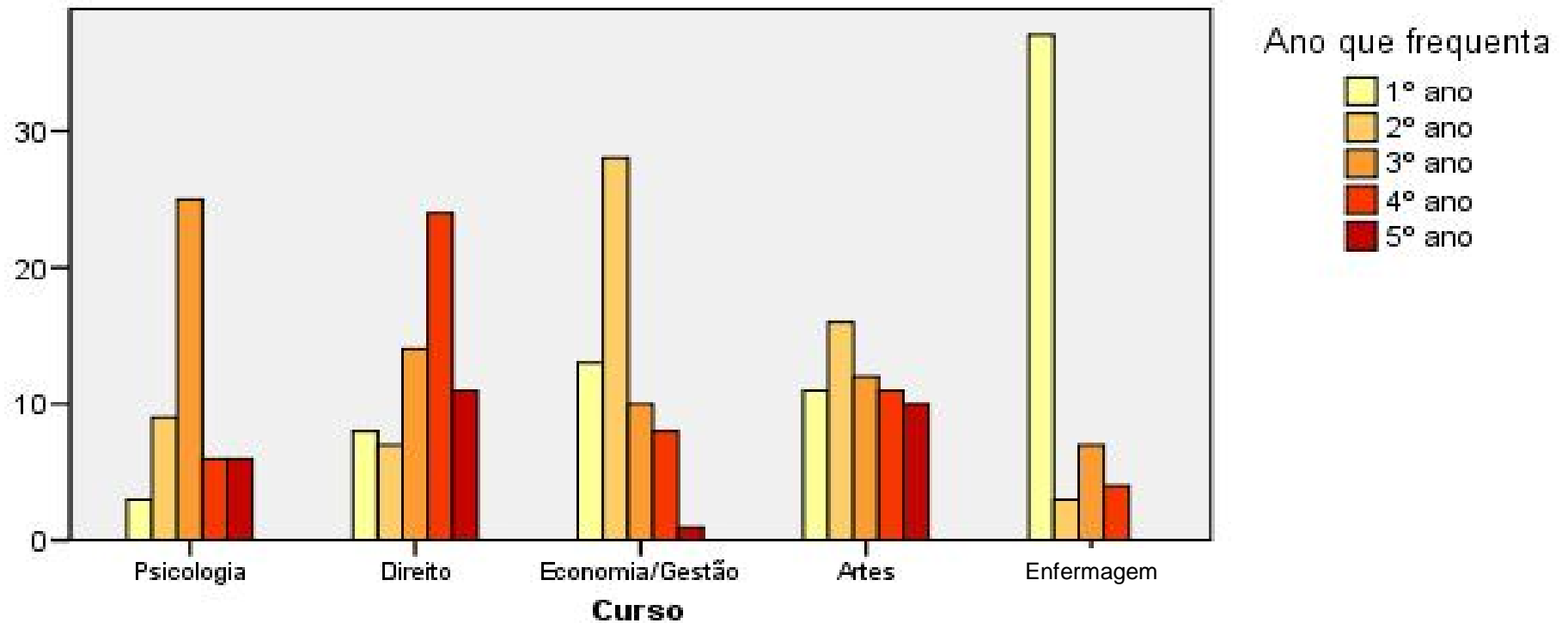


Gráfico 1: Distribuição dos estudantes pelos diferentes anos de ensino

4.2 Resultados

Resultados / Conhecimentos sobre doenças mentais

Pensa que tem conhecimento suficiente sobre doenças mentais?

23,9% dos estudantes considera ter conhecimentos suficientes sobre doenças mentais

Pensa que seria necessário haver mais informação sobre as doenças mentais?

95,4% consideram ser necessária mais informação sobre doenças mentais

Resultados / Conhecimentos sobre doenças mentais (cont.)

Conhece pessoalmente alguém que sofra / sofreu de uma das seguintes doenças mentais?

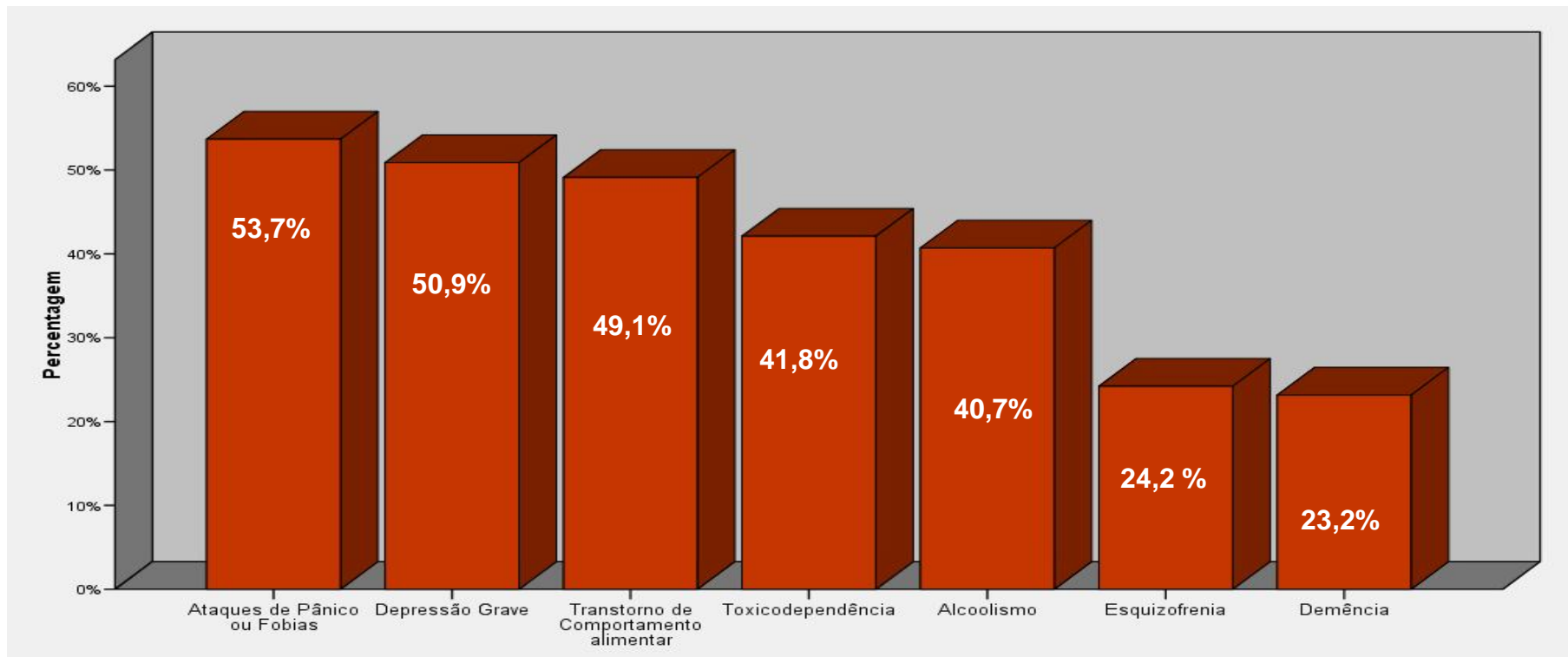


Gráfico 2: Percentagem de alunos que admite conhecer alguém com as diferentes doenças mentais

Grande maioria dos estudantes (85,6%) conhece alguém com pelo menos 1 das doenças mentais (Inglaterra, 1998: 52%)

Resultados / Conhecimentos sobre doenças mentais (cont.)

Conhecer alguém com doença mental – DIFERENÇAS DE GÊNERO

	Depressão Grave		Fobias/ A. de Pânico		Esquizof.		Demência		TCA		Alcoolismo		Toxico-dependência	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Fem	78	52,0%	77	51,3%	32	21,3%	30	20,0%	82	54,7%	47	31,3%	53	35,3%
Mas	67	49,6%	76	56,3%	37	27,4%	36	26,7%	58	43,0%	69	51,1%	66	48,9%
	$\chi^2=0,16$ p=0,69		$\chi^2=0,70$ p=0,40		$\chi^2=1,43$ p=0,23		$\chi^2=1,78$ p=0,183		$\chi^2=3,89$ p=0,05		$\chi^2=11,52$ p=0,00		$\chi^2=6,75$ p=0,03	

Quadro 1: Conhecimento pessoal de alguém com doença mental em função do gênero

Inglaterra, 1998, 2003: mulheres conheciam mais pessoas com as diferentes perturbações, comparativamente com os homens, à excepção do alcoolismo e toxicodependência, em que aconteceu o contrário

Resultados / Conhecimentos sobre doenças mentais (cont.)

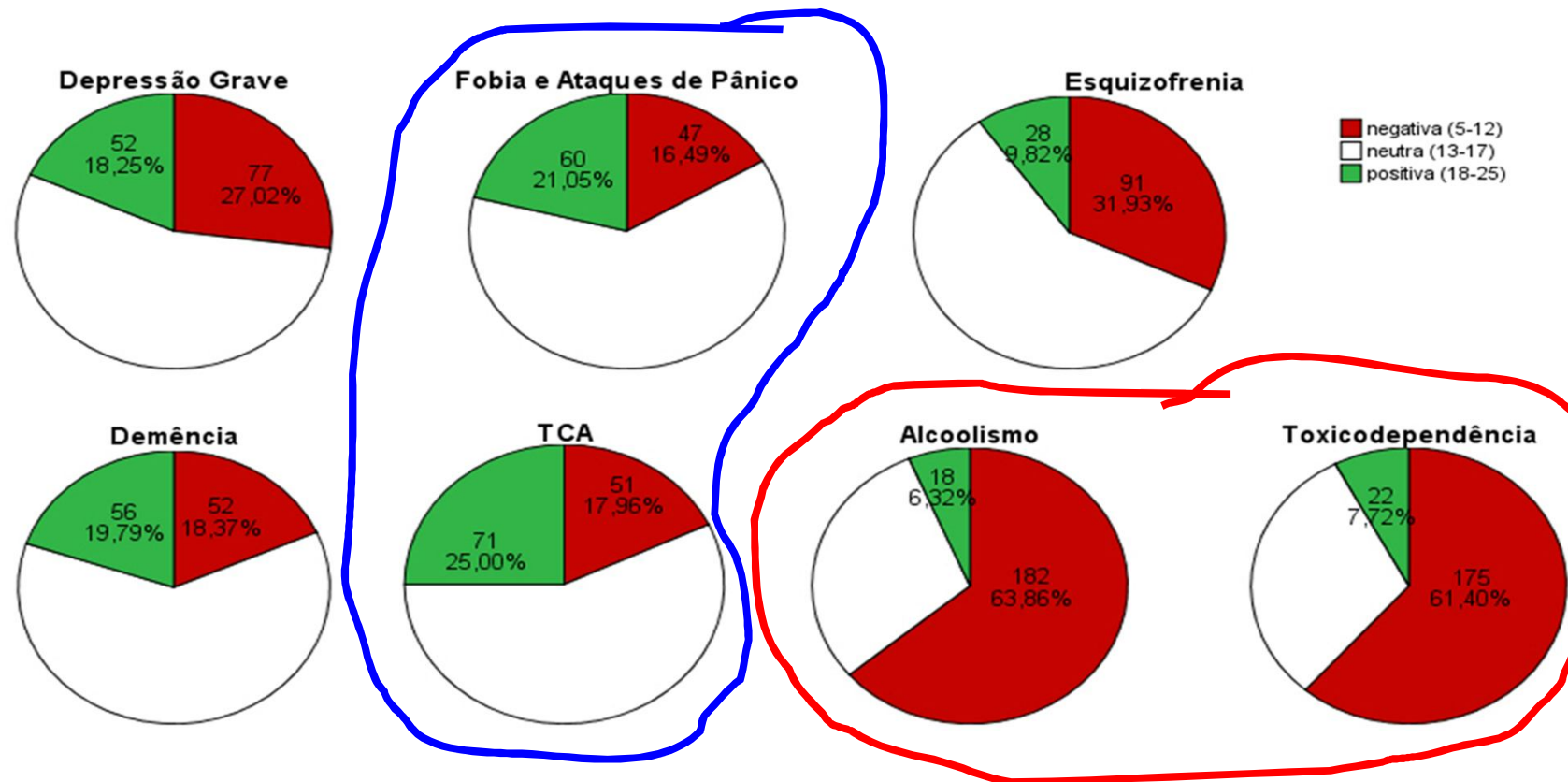
Conhecer alguém com doença mental – DIFERENÇAS EM FUNÇÃO DO CURSO QUE FREQUENTA

	Depressão Grave		Fobias/ A. de Pânico		Esquiz.		Demênc.		TCA		Alcoolismo		Toxicod .	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Psicologia	28	56,0	32	64,0	8	16,0	10	20,0	30	60,0	24	48,0	29	58,0
Direito	24	37,5	20	31,3	9	14,1	7	10,9	20	31,3	20	31,3	21	32,8
Economia/ Gestão	27	45,0	31	51,7	12	20,0	13	21,7	35	58,3	22	36,7	20	33,3
Artes	44	73,3	45	75,0	25	41,7	20	33,3	33	55,0	30	50,0	34	56,7
Enfermagem	22	43,1	25	49,0	15	29,4	16	31,4	22	43,1	20	39,2	15	29,4
	$\chi^2=19,3$ p=0,00		$\chi^2=26,60$ p=0,00		$\chi^2=16,73$ p=0,00		$\chi^2=11,15$ p=0,03		$\chi^2=14,14$ p=0,01		$\chi^2=6,07$ p=0,19		$\chi^2=21,49$ p=0,01	

Quadro 2: Conhecimento pessoal de alguém com doença mental em função do curso que frequenta

Resultados / Percepções face às doenças mentais

[Questionários pré-campanha\Cartão de resposta.doc](#)



Inglaterra, 1998: Toxicodependência avaliada mais negativamente

Resultados / Percepções face às doenças mentais (cont.)

PERCEPÇÕES	Portugal 2008	Inglaterra 1998
Perigosidade	Alcoolismo e Toxicodependência	Toxicodependência e Esquizofrenia
Imprevisibilidade do comportamento	Esquizofrenia	Toxicodependência e Esquizofrenia
Difícil de falar com a pessoa	Esquizofrenia	Toxicodependência e depressão grave
É a única pessoa culpada pela sua situação	Alcoolismo e Toxicodependência	Alcoolismo e Toxicodependência
Não melhoraria mesmo com tratamento	Demência e Esquizofrenia	Demência
Por vezes sente de maneira diferente da que nós sentimos	Esquizofrenia	Demência e Esquizofrenia
Se quisesse poderia melhorar a situação em que está	Alcoolismo	Alcoolismo
Nunca irá recuperar por completo	Demência	Demência

Resultados / Percepções face às doenças mentais (cont.)

Diferenças estatisticamente significativas em função do curso

		Esquiz.	Demência	Toxicod.	Alcoolismo	ESCALA TOTAL
Psicologia	N	50	49	50	50	49
	Média	14,70	16,16	11,54	11,00	100,39
	DP	2,20	2,54	2,58	2,81	9,07
Direito	N	64	64	64	64	64
	Média	13,19	15,31	13,55	13,48	100,59
	DP	3,37	2,68	3,84	3,73	10,33
Economia/ Gestão	N	60	60	60	60	60
	Média	13,92	14,98	10,53	9,82	94,05
	DP	2,32	3,00	2,93	3,09	11,32
Artes	N	60	60	60	60	60
	Média	13,08	14,45	10,42	10,02	92,45
	DP	2,68	2,85	2,75	2,78	11,79
Enfermagem	N	51	50	51	51	49
	Média	14,31	14,72	13,53	13,69	100,82
	DP	2,71	3,60	3,72	3,73	13,33
		F=3,72 p=0,01	F=2,65 p=0,03	F=13,50 p=0,00	F=18,97 p=0,00	F=7,54 p=0,00

Quadro 3: Atitude geral média face às doenças mentais em função do curso (escala de 1 a 25)

Resultados / Percepções face às doenças mentais (cont.)

Diferenças estatisticamente significativas em função do conhecimento de alguém com a doença

		Depressão Grave	Fobias/ A. de Pânico	Esquizofrenia	Transtornos do Comp. Alimentar	Toxico-dependência
Não	N	140	132	216	145	165
	Média	14,14	14,87	13,63	14,81	12,40
	DP	3,08	2,75	2,73	3,53	3,69
Sim	N	145	153	69	139	119
	Média	14,95	15,58	14,28	15,68	11,19
	DP	2,94	2,97	2,83	2,64	3,09
		T= -2,27 p=0,02	T= -2,08 p=0,04	T= -1,70 p=0,09	T= -2,36 p=0,02	T= 2,99 p=0,00

Quando 5: Atitude geral média face às doenças mentais em função do conhecimento de alguém com a doença em causa (escala de 1 a 25)

CONCLUSÕES

- Uma percentagem significativa (85,6%) afirma conhecer alguém com uma das doenças mentais referidas, é quase aceite por todos (95,4%) haver necessidade de **mais informação sobre o tema**;
- As respostas obtidas corroboram esta ideia ao levantar a dúvida sobre o **entendimento que cada estudante tinha em relação às 7 perturbações** apresentadas (utilização abusiva de termos como “demente”, “esquizofrénico” que pode levar a percepções erradas”);
- A esquizofrenia continua a ser a perturbação que **mais preconceitos envolve**, nomeadamente no que diz respeito à “incurabilidade”, “imprevisibilidade” e “dificuldade de comunicar”, aspectos que exigem acções informativas e de sensibilização;
- A “**perigosidade**” e a “**responsabilização**” ligadas ao “**alcooolismo**” e “**toxicoddependência**” podem explicar serem estas as perturbações com percepções mais negativas, e deverão ser tidas em conta em futuras acções de sensibilização;
- Considerando que mais de 50% das doenças mentais têm o seu início durante a adolescência, e que os problemas de saúde mental podem ser encontrados em 10% a 20% dos jovens (Pacto Europeu, 2008), **é uma urgência realizar programas informativos e anti-estigma junto dos jovens.**

Agradecimentos

Alunos de Psicologia
(FEP-UCP)

Ana Filipa Neves

Ana Filipa Rouxinol

Ana Sofia Silva

Inês Pinto Cardoso

Maria João Mautempo

Maria João Simões

Marina Almeida

Matilde Moreira

Ricardo Teixeira

Susana Meireles

Estudo realizado

Com o apoio da



Luísa Campos | Filipa Palha

www.encontrarse.pt

www.port.ucp.pt

mcampos@porto.ucp.pt

encontrarse.pt@gmail.com

ENCONTRAR-SE